

Bem-Te-Vi

PROFESSOR/A



Expediente

Bem-te-vi Professor/a - 2016.2

Estudos Bíblicos para crianças e pré-adolescentes – Revista do/a professor/a

Publicada sob a coordenação do Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista. Produzida pelo Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista - Angular Editora .

Secretaria Editorial

Joana D'Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

Redatoras:

Elisana Cristina da Costa Sanches

Rosilêia Flausino Dias Araújo

Telma Cezar da Silva Martins

Colaboração:

Amanda de Lima Baptista

Dinorah Cristina da Gama Nery

Elisabete Marques Sanchez Ribal

Michelly Ferreira dos Santos Silva

Natalia Piseta dos Santos

Rachel Colacique

Thelma Ferreira G. do Nascimento

Revisão:

Neusa Cezar da Silva

Ilustrações dos/as personagens:

Studio58 ilustração e animação

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical:

Av. Piassanguaba, 3031

Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo / SP

Tel (11) 2813-8600

escoladominical@metodista.org.br

www.metodista.org.br

Panorama bíblico do Novo Testamento		
1	Bíblia: o Novo Testamento	8
Evangelhos		
2	Mateus anuncia: Jesus é o Messias	14
3	Marcos anuncia: Jesus veio para servir	20
4	Lucas anuncia: Jesus veio nos ensinar	26
5	João anuncia: Jesus é o Filho de Deus	32
6	Jesus anuncia: o Consolador virá	38
7	Fazemos parte desta comissão	44
História		
8	O livro de Atos	50
9	A vinda do Espírito Santo	56
10	Pedro e João à porta do templo	62
11	A conversão de Paulo	68
12	As primeiras comunidades	74
Cartas de Paulo		
13	Paulo pastoreia as Igrejas	80
14	Romanos: o amor de Deus	86
15	Coríntios: comunhão e partilha	92
16	Gálatas: o fruto do Espírito	98
17	Efésios: vida que agrada a Deus	104
18	Paulo ora pelas Igrejas	110
19	Timóteo: um discípulo jovem	116
20	Tito e Filemom: amigos de Paulo	122
Outras Cartas		
21	A prática da fé	128
22	O ensino dos que andaram com Jesus	134
Profecia		
23	Apocalipse: imagem de esperança	140

Palavra das Redatoras

Professoras e Professores,

Com muita alegria e gratidão a Deus, apresentamos mais uma edição da Coleção Bem-te-vi, que contempla as revistas das crianças e pré-adolescentes: Bem-te-vi Crescer (0-3 anos), Bem-te-vi Jardim (4-6 anos), Bem-te-vi (7-9 anos), Bem-te-vi em voo (10-13 anos) e a Bem-te-vi professor/a.

A Bem-te-vi professor/a é composta por subsídios bíblicos e pedagógicos, com o objetivo de atender as especificidades das diferentes faixas etárias, por isso, disponibilizamos um Plano de Aula para atender à dinâmica de aula com as crianças de 4-6 e 7-9 anos, e outro para os/as pré-adolescentes de 10-13 anos.

Na última edição, os estudos foram organizados com o objetivo de apresentar a Bíblia às crianças e pré-adolescentes, a partir do panorama do Antigo Testamento. Nesta edição, damos continuidade com estudos do Novo Testamento, sendo que os textos e histórias bíblicas foram selecionados a partir de um dos temas centrais de cada livro apresentado. Os estudos foram organizados em cinco partes: Evangelhos, Históricos, Cartas de Paulo, Outras Cartas e Profecia.

Destacamos que a coleção Bem-te-vi acompanha os mesmos temas das revistas Em Marcha e Cruz de Malta, material para jovens e adultos. Sugerimos que tenham em mãos essas revistas, como mais um instrumento de estudo e pesquisa.

Lembrem de que a opinião de vocês sobre a revista é muito importante, por isso, enviem-nos suas avaliações sobre a revista,

sugestões de atividades e/ou programas realizados em suas comunidades. Compartilhem suas experiências através do nosso e-mail ou pelo site <http://www.metodista.org.br/escola-dominical>.

Forte abraço!

Equipe de Redação.

Elisana Sanches

Rosiléia Araújo

Telma Cezar

// Bíblia: o Novo Testamento

O Novo Testamento foi redigido nos séculos I e II depois de Cristo. Nessa época, as instituições mais importantes eram: o sinédrio, a sinagoga e o templo.

O sinédrio era o Supremo Concílio dos judeus, isto é, onde se faziam os julgamentos. Havia outras pequenas casas espalhadas pelas províncias, mas em Jerusalém ficava a principal. Os saduceus eram responsáveis pelos julgamentos das questões concernentes às leis judaicas, às ofensas ao templo e ao cotidiano do povo. Além do Sumo sacerdote, o sinédrio era formado pelos escribas e anciãos.

A sinagoga era a escola dos judeus. Uma casa onde os homens se reuniam para estudar e orar. Foi criada no período do cativeiro do povo na Babilônia na intenção de fixar e fortalecer, nas futuras gerações, as leis e os costumes judaicos.

A outra instituição importante era o templo. O primeiro foi construído por Salomão (1 Reis 6) e destruído, assim como toda cidade de Jerusalém, pelo exército de Nabucodonosor, rei da Babilônia no ano 586 a.C. (2 Reis 25). Foi reconstruído por Esdras, com menos requinte (Esdras 6), mas destruído, novamente, em 168 a.C por Antíoco Epifânio. Em 19 a.C., Herodes reconstruiu o templo, mas foi destruído definitivamente nos anos 70 d.C pelo exército romano.

Dos grupos religiosos (e políticos) do Novo Testamento, os mais importantes eram os fariseus que controlavam as sinagogas e eram muito rigorosos no cumprimento da lei. Davam imensa importância à tradição oral e criam na ressurreição e na existência de anjos.

Os saduceus eram extremamente fiéis à lei mosaica, mas eram mais liberais, porque aceitavam a cultura grega. Com um caráter mais político do que religioso, os saduceus controlavam o sinédrio. Rejeitavam doutrinas como da ressurreição, demônios, anjos, espíritos.

Os Herodianos eram um grupo menor, criam que, da família do imperador Herodes, viria aquele que cumpriria as promessas das profecias do Messias.

Os escribas ou doutores da lei eram os copistas das escrituras. Homens

respeitados que conheciam as leis e as interpretavam, dominavam a leitura e a escrita.

Os zelotes eram um grupo, também, com caráter mais político e que se mantinha com o objetivo de libertar os judeus do império romano. Pegavam em armas, se necessário, por isso agiam com violência.

Os essênios eram tão fanáticos e legalistas que viviam isolados em pequenos grupos nas montanhas, por exemplo, a fim de viverem de modo santo e incorrupto.

Os zadoquistas pertenciam à ala extremista dos saduceus. Buscavam e pregavam o arrependimento. Aguardavam o Messias e eram disciplinados quanto às práticas de purificação levítica. Consideravam a palavra escrita, mas desprezavam a tradição oral.

O Novo Testamento é composto por 27 livros: quatro Evangelhos; Atos dos Apóstolos, Cartas de Paulo, Carta aos Hebreus (de autoria desconhecida), Cartas católicas ou universais: Tiago; 1 e 2 Pedro; 1, 2 e 3 João; Judas e o Apocalipse de João.

Os Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) são assim chamados por manterem em seu conteúdo vários acontecimentos comuns e as palavras de Jesus.

O que nos deve deixar fascinados/as é essa preocupação em perpetuar o Evangelho de Jesus Cristo através da escrita. Homens e mulheres que andaram, viveram e receberam de Cristo, pessoalmente, podem ter contado e recontado suas experiências, no entanto, tantos séculos se passaram e a mensagem da salvação e da reconciliação com Deus se mantêm vivas e chegam até nós por meio destas palavras que formam as escrituras do Novo Testamento.

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que o Novo Testamento é um conjunto de 27 livros escritos depois da vinda de Jesus. É formado pelos livros que contam as histórias de Jesus (Evangelhos), pelo livro que conta as histórias dos seguidores de Jesus.

Crianças de 7-9 anos: Que o Novo Testamento é um conjunto de livros escritos depois da vinda de Jesus. É formado pelos Evangelhos - os livros que contam as histórias de Jesus, pelo livro de Atos dos Apóstolos que conta as histórias dos seguidores de Jesus e pelas Cartas escritas para ensinar.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Que o Novo Testamento é um conjunto de livros escritos depois da vinda de Jesus e é formado pelos Evangelhos - livros que contam as histórias de Jesus, pelo livro de Atos dos Apóstolos que conta as histórias dos seguidores de Jesus e pelas Cartas escritas para ensinar. Que Jesus fez muito mais do que está escrito nesses livros, mas que essas histórias são muito importantes, por perpetuarem os ensinamentos de Jesus e dos Seus primeiros discípulos.



Tema: **Bíblia: o Novo Testamento**

Texto bíblico: João 21.25 e 2 Timóteo 4.13

Para guardar no coração: “Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.” **(João 21.25)**

Objetivos: Conhecer um breve e simples panorama do Novo Testamento. Entender a importância dos registros e de como as pessoas tiveram a preocupação em perpetuar o Evangelho de Jesus Cristo, por isso, temos hoje os escritos que formam a Bíblia.

Palavra-chave: **NOVO TESTAMENTO**

Sugestões de músicas:

A Bíblia (www.youtube.com/watch?v=Ef2F4j12bsI)

Estudando a Bíblia e Jesus Vivo Está (Caderno Regional Nós e as Crianças no. 30 – Depto Regional do Trabalho com Crianças - RJ - 1º RE)

A Bíblia (Canções para toda hora, faixa nº 16 – Igreja Metodista - <http://metodista.org.br/escola-dominical-musicas>)

Fatos e fatos da realidade: Apresentar algumas imagens de pergaminhos, das instituições: sinédrio, sinagoga e templo. Motivar as crianças a compararem a nossa realidade com a da época de Jesus.

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Desenho: Providencie o desenho de um pergaminho ou faça um (<https://www.youtube.com/watch?v=MVGHUJgfpwM>) com as crianças. Motive as crianças a desenharem ou providencie desenhos de Jesus realizando Sua missão (ajudando, curando, orando etc.) para as crianças pintarem e depois colarem nos pergaminhos (ver anexo).

2. Livro coletivo: Providencie folhas de papel cartão (tamanho A4), giz de cera ou lápis de cor. Combine com as crianças o tema que cada uma deve desenhar/pintar. Os temas devem partir das narrativas do Novo Testamento, como: nascimento de Jesus, as parábolas, crucificação e ressurreição de Jesus, outras histórias bíblicas que as crianças já conhecem. Motive cada uma a desenhar um desses temas. Depois junte as folhas, como se fossem as páginas de um livro, coloque uma capa. Ressalte a importância da contribuição de cada uma para que o livro fique pronto.

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Brincadeira “testemunha ocular”. Retire uma criança da sala e escolha um/a líder para assumir as mímicas. Retorne a criança que estava fora da sala e ela terá que adivinhar quem está liderando. E assim sucessivamente. No final, ressalte o quanto as pessoas que viveram no tempo de Jesus puderam não só participar, mas contar dos Seus feitos.

2. Escrevendo cartas. Motive as crianças a escreverem uma carta para um/a amigo/a da Escola Dominical, demonstrando para ele/ela que é importante deixarmos escrito o quanto gostamos dele/dela e o quanto queremos que essa amizade se fortaleça. Ressalte que as pessoas que conviveram com Jesus assim fizeram, escreveram muitas cartas, que hoje compõem os livros do Novo Testamento, dizendo o quanto Jesus fez bem a tantas pessoas.



Tema: Bíblia: o Novo Testamento

Texto bíblico: João 21.25 e 2 Timóteo 4.13

Objetivos:

- Reconhecer a importância do ministério de Jesus;
- Perceber que Jesus fez muito mais do que está registrado;
- Conhecer a divisão dos livros do Novo Testamento;
- Perceber a importância dos registros e de como as pessoas tiveram a preocupação em perpetuar o Evangelho de Cristo Jesus; por isso, temos hoje os escritos que formam a Bíblia.

Senha: **CONHECER** (Perceber e incorporar à memória (algo); ficar sabendo. Tomar ou ter consciência de algo. É importante conhecer, estudar a Palavra de Deus para que ela faça parte, realmente, de nossa vida.)

Sugestões de músicas:

- Meu Louvor - Vou chegar bem de mansinho (CD Louvor de Roda)
- Leia a Bíblia e faça oração (CD Encontro de capacitação ao trabalho com crianças - óRE ou Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ef2F4ju3bsl>.)

Orientações didáticas:

Esta lição apresenta uma introdução ao Novo Testamento, que será aprofundado nos demais estudos, com lições específicas de cada livro ou blocos de livros. É importante que o/a professor/a dê este caráter introdutório para esta aula e motive os/as pré-adolescentes a frequentarem a Escola Dominical regularmente, para acompanhar os estudos seguintes. O Novo Testamento é composto de 27 livros e fala da nova aliança que Deus fez com a humanidade, dar Seu Filho Jesus Cristo para nos salvar, dando-nos nova chance à vida eterna. Essa é a parte da Bíblia que reafirma nossa fé e nos convoca a crermos em Jesus como Filho de Deus.

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:

Bíblia em quantidade suficiente para todos/as, 27 caixas de fósforos ou pequenas caixas, 5 cores de papel dobradura (para cada subdivisão do Novo Testamento), cola, tesoura, canetinhas, versículos bíblicos selecionados e escritos em tiras de papel para a dinâmica.

1. Artes. Produza uma minibiblioteca com caixas de fósforos (previamente coletadas), onde cada qual será encapada e terá o nome de um livro do Novo Testamento, seguindo assim a ordem. Divida os livros nas categorias (Evangelhos, Histórico, Cartas de Paulo, outras cartas e profecia), utilizando papéis de cores diferentes para as capas. Deixe em exposição na sala. É interessante que a produção seja coletiva com divisão de tarefas entre o grupo.

2. Dinâmica. Embaralhe versículos Bíblicos do Novo Testamento, especificamente dos Evangelhos, e, com breves pistas motive o grupo a encontrá-los na Bíblia. Segue abaixo alguns exemplos:

a) “Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo.” (Resposta: Mateus 1.2) Pista: O versículo se encontra logo no primeiro Evangelho.

b) “E eis que uma voz dos céus dizia: Este é meu filho amado, em quem me comprazo”. (Resposta: Mateus 3.17) Pista: Ocorreu no batismo de Jesus.

c) “E disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares”. (Resposta: Mateus 4.9) Pista: Foi no momento em que Jesus foi tentado.

d) “E quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram”. (Resposta: Mateus 13.4) Pista: É de uma parábola.

e) “O seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como a neve”. (Resposta: Mateus 28.3) Pista: Ocorreu na Sua ressurreição.

f) “E se maravilhavam sobremaneira, dizendo: Tudo tem feito bem; faz até os surdos ouvir e os mudos falar”. (Resposta: Marcos 7.37) Pista: Episódio das curas.

// Mateus anuncia: Jesus é o Messias

A palavra evangelho deriva do grego e é formada pela união de dois termos: eu, que quer dizer boa e anguelia, que significa mensagem, notícia e nova. Podemos definir a palavra evangelho como boas notícias ou boas novas. Para nós, o Evangelho é a revelação da graça de Deus, que Cristo veio pregar, e que se manifesta na Sua vida, morte e ressurreição, significando salvação e paz para os homens e mulheres.

Podemos chamá-lo de **Evangelho da Graça**, porque provém do livre amor de Deus (Atos 20.24), de **Evangelho do Reino**, pois trata do reino da graça e da glória (Mateus 4.23), de **Evangelho da Paz e Salvação**, pois nos conduz à glória eterna (Efésios 1.13 -6.15) ou de **Evangelho Eterno**, visto que foi planejado desde a eternidade, é permanente e de efeitos eternos (Apocalipse 14.6).

Os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João iniciam o Novo Testamento, apresentando-nos o ministério de Jesus, Sua morte e ressurreição. Eles começam a ser escritos por volta do ano 70, alguns dos seus autores foram testemunhas oculares, ou seja, viram o que relataram nos livros; mas Lucas não teve esse privilégio, ele não foi discípulo de Jesus, mas por acreditar que Cristo era o Messias e por sentir a necessidade de escrever, pesquisou e se aprofundou nessa história de salvação e escreveu seu Evangelho, com muitos detalhes que não encontramos nos outros (Lucas 1.1-4).

Podemos imaginar esses autores relatando as histórias de Jesus a um amigo ou a uma comunidade amiga. Certamente, não se preocuparam em narrar tudo o quanto aconteceu na vida de Jesus, mas buscaram tudo o que, de fato, era imprescindível para que O conhecessem bem.

O Evangelho de Mateus apresenta Jesus como o Messias, Aquele que veio para cumprir a profecia. Jesus é o Messias com m maiúsculo, porque foi enviado por Deus e, diferente dos outros messias da época, não queria implantar um reino pela guerra. A implantação do Seu Reino não veio pelo sacrifício de outras pessoas, mas veio pela paz e pelo sacrifício de Si mesmo. O livro de Marcos mostra Jesus como Aquele que veio para servir. Lucas apresenta Jesus como o Filho do Altíssimo, que veio estabe-

lecer o Seu Reino na terra. O livro de João apresenta Jesus como o Filho de Deus, que revela Deus como Pai aos seres humanos.

O Evangelho de Mateus é o único que relata a história da viagem dos magos do Oriente, à procura do “rei dos judeus” que havia nascido. Eles seguiram sua estrela (Mateus 2.2) e levaram presentes: ouro, incenso e mirra (Mateus 2.11). O rei Herodes, que vivia preocupado em manter seu reinado e perseguia qualquer um que ameaçasse seu poder, ficou alarmado com a visita dos magos. Informado pelos escribas da indicação de onde deveria nascer o Messias, de acordo com a profecia (Miqueias 5.2), enviou os sábios à Belém e pediu que voltassem para lhe contar, caso o encontrassem. Advertidos por Deus em sonho para que não voltassem à presença de Herodes, os magos voltam por outro caminho a sua terra. Esse relato nos mostra a preocupação do autor em confirmar por diversas fontes que Jesus é o Messias: os sábios seguem a estrela, os escribas pesquisam as escrituras e confirmam o local de seu nascimento, Herodes faz um decreto que ordena exterminar os meninos menores de dois anos de Belém e dos arredores.

Neste livro, Mateus se refere 72 vezes às profecias e, em muitos momentos, ele usa a expressão: “Isto para que se cumprisse (...)”. Ele procurou relacionar os fatos da vida de Jesus com os escritos do Antigo Testamento e, inclusive, mostrou, através da genealogia de Jesus, que Ele é filho (da linhagem) do Rei Davi (Mateus 1.1), confirmando também a profecia (Isaías 11.1).

O estudo dos Evangelhos é essencial para compreendermos a salvação em Jesus Cristo e seguirmos Seu exemplo, como discípulos e discípulas.

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que os Evangelhos são os livros que contam a história da vida de Jesus. Neles podemos conhecer melhor nosso Salvador. O Evangelho de Mateus é importante para conhecermos a família onde Jesus nasceu.

Crianças de 7-9 anos: A importância da leitura dos Evangelhos, pois são os livros que contam a história da vida de Jesus, nosso Salvador. O Evangelho de Mateus nos apresenta a família onde Jesus nasceu e também muitas afirmações de que Jesus é o Messias.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: A importância da leitura dos Evangelhos, pois são os livros que contam a história da vida de Jesus, nosso Salvador. O Evangelho de Mateus nos apresenta a família onde Jesus nasceu, Sua genealogia e também muitas afirmações de que Jesus é o Messias.



Tema: Mateus anuncia: Jesus é o Messias

Texto bíblico: Mateus 1.16 e Mateus 2.1-6

Para guardar no coração: “E Jacó, gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.” **(Mateus 1.16)**

Objetivos: Conhecer a história do nascimento de Jesus e os Evangelhos como fonte desses relatos da vida do Messias.

Palavra-chave: NASCIMENTO (DE JESUS)

Sugestões de músicas: Evangelho, convite pra paz (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 1 - DNTC)
Batei palmas (CD Evangelho, Convite pra Paz, faixa nº 6 - DNTC)
Quatro Evangelhos (CD Evangelho, Convite pra Paz, faixa nº 23 - DNTC)

Fatos e fotos da realidade: Pedir às crianças, com antecedência, que perguntem para seus familiares como foi a história do nascimento de cada uma delas. O/a familiar pode escrever um pequeno resumo para ser lido na sala, ou a própria criança pode fazer desenhos ou trazer fotos para contar a história de sua família. Deixar que as crianças falem o que sabem sobre os/as bebês que nasceram, sobre seus avós/avôs, pais/mães e irmãos/irmãs. Relacionar essa conversa com o tema do nascimento de Jesus, explicando os livros que contam essa história.

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Dinâmica: Algumas igrejas, ao batizarem ou receberem as crianças, presenteiam-nas com uma Bíblia. Solicite, antecipadamente, que as crianças tragam essa (ou outra) Bíblia na igreja. Motive-as a falarem sobre a sua primeira Bíblia: quem a deu de presente, quando ganhou, se têm outras Bíblias em casa. Pergunte se conhecem alguma história de Jesus. Motive-as a contarem a história de que mais gostam. Reforce que as histórias de Jesus estão registradas no Novo Testamento.

2. Pannel: Confeccione um mural de fotos (ou desenhos), com o tema do nascimento das crianças e um sobre o nascimento de Jesus.

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Caça ao tesouro: Crie um ambiente de “caça ao tesouro”, fazendo as crianças procurarem o pequeno rei nascido. Você pode usar uma coroa dourada (de plástico ou papel), um boneco, uma peça de roupa para simbolizar o bebê Jesus. Espalhe pelo local algumas pistas, de fácil compreensão para as crianças (por exemplo: “o pequeno rei está num lugar iluminado”, “a próxima pista para encontrar o menino está ao lado de uma caixa”). É importante que as crianças consigam decifrar as pistas com algum nível de raciocínio, mas também que não esteja muito difícil. Sugerimos algo em torno de 6 ou 7 dicas, mas você poderá ajustar a quantidade de pistas de acordo com o tamanho da sala. Se for uma sala muito pequena, procure ocultar as pistas em lugares inusitados (dentro de um armário de fácil alcance, colado embaixo da cadeira das crianças, dentro de um livro etc.). Se você puder realizar a atividade num ambiente amplo, ou externo, pode usar mais pistas, sugerimos também o uso de um marco dourado (como um X de mapas de tesouro) ou bandeirinhas para facilitar a busca. Converse com as crianças sobre a busca pelo pequeno rei nascido, o desafio da jornada, a alegria do encontro, se achavam que estaria ali mesmo etc. Conte, então, a história da busca dos Magos, conversando sobre os desafios que eles enfrentaram até encontrar Jesus.

2. Artes: Confeccione um mapa, registrando o percurso de Maria e José até o encontro dos magos com o menino Jesus. (Sugestão de como fazer mapa envelhecido. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=bw10ehh5pqq>>.)



Tema: Mateus anuncia: Jesus é o Messias

Texto bíblico: Mateus 1.16 e Mateus 2.1-6

Objetivos: Conhecer a história do nascimento de Jesus e os Evangelhos, como fonte dos relatos da vida do Messias.

Senha: **MESSIAS** (Em hebraico quer dizer “ungido”. É um título que significa que a pessoa era separada especialmente pelo Senhor para uma obra especial.)

Sugestões de músicas: Quatro evangelhos (CD Evangelho convite para a paz, nº 23 - DNTC)
Eu tenho um amigo que me ama (<<https://www.youtube.com/watch?v=eLMWM-hXNXg>>.)

Orientações didáticas: Deixar que as crianças contem as informações que já conhecem sobre o nascimento de Jesus no início da aula. É uma história conhecida, e deixar que elas/ as contem será uma forma de valorizar esse conhecimento. Conversar com elas sobre como acham que seria o nascimento de Jesus, se acontecesse nos dias de hoje, antes de apresentar o vídeo sugerido. Com a dinâmica proposta, é possível favorecer que compreendam que cada autor dos Evangelhos priorizou algumas histórias e teve uma intenção ou foco para relatar da forma como o fez. É importante que as crianças compreendam que os quatro Evangelhos afirmam que Jesus é o Messias, mas Mateus enfatizou este aspecto.

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:

Figura de livro ou revista com cena complexa para observação, cartolina, canetinhas, lápis de cor.

1. Artes: A partir da exibição do vídeo “Como seria o nascimento de Jesus na era digital” (Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vBjwBI5pSGo>>), motive a criação um cartaz sobre o nascimento de Jesus a partir do ponto de vista dos/as pré-adolescentes.

2. Dinâmica: Separe uma imagem de revista que retrate uma cena complexa, com vários elementos ou ações acontecendo ao mesmo tempo (revistas de ciência para crianças e adolescentes costumam ter cenas assim ou livros da série “Onde está Wally”). Peça que observem atentamente a imagem por alguns minutos. Depois, que cada um/uma conte a história do que viram. Quando fizerem as narrativas, provavelmente, aparecerão elementos diferentes em cada relato. Isso acontece porque observamos um mesmo acontecimento de maneiras diversas. Podemos focar mais em uma coisa do que em outra, e assim por diante. Converse sobre essas diferenças nos relatos. Deixe que expliquem por que focaram em um ponto e não em outro.



// Marcos anuncia: Jesus veio para servir

O Evangelho de Marcos é conciso e direto. Foi escrito em Roma e segue um estilo compatível com a mentalidade romana – sem muitas abstrações e fantasias literárias. Em sua escrita, existem muitas expressões latinas que reafirmam isso, além de que, Marcos explica a lei, os costumes, os lugares dos judeus de maneira que os romanos conseguissem compreender. É o mais curto dos Evangelhos e, provavelmente, o primeiro a ser escrito (algumas referências datam entre 65 e 70 d.C., outras, entre 62 e 64 d.C., e ainda outras, entre 48 e 56 d.C.).

A tradição bíblica atribui a autoria desse Evangelho a João Marcos, filho de Maria, uma amiga dos apóstolos (Atos 12.12). Foi ajudante de Barnabé e, posteriormente, de Paulo (2 Timóteo 4.11). Marcos é mais detalhista que Mateus em relação às ações de Jesus, entretanto, é mais breve quando se trata dos Seus ensinamentos.

O Evangelho de Marcos tem como objetivo apresentar Jesus como servo: “Um Rei que servia em amor e para resgatar a muitos.” (Marcos 10.45) A narrativa contém, aproximadamente, 4 anos – do ministério de João Batista ao início da Igreja Primitiva. Nele, aparecem 18 das 70 parábolas de Cristo, porém, cita mais da metade dos 35 milagres realizados por Ele – a maior proporção dos Evangelhos. Quase 40% desse Evangelho é dedicado a um relato detalhado dos últimos 8 dias da vida de Jesus.

Ao longo dos 16 capítulos de Marcos, lemos acerca de vários milagres que Jesus realizou, começando pela cura de um endemoninhado em Cafarnaum (1.21-28), até a cura do cego de Jericó (10.46-52). A importância desses relatos se dá pelo fato de que os romanos estavam mais interessados em ações do que em palavras. E, de fato, podemos perceber um Cristo que age de tal forma, que a palavra “imediatamente” é bastante usada como elo entre os acontecimentos. Jesus está sempre se movendo de uma ação à outra: curando cegos (8.22-26, 10.46-52), limpando os leprosos (1.40-45), libertando possessos (1.21-28, 5.1-14, 9.14-29), levantando paralíticos (2.1-12) etc.

Marcos enfatiza que quem não aprendeu a servir seu próximo, não compreendeu o que Cristo disse: “Eu não vim para ser servido, mas para ser-

vir” (10.45). Paulo relata em Filipenses 2.7: “Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens”. Desse modo, fica evidente que Jesus não teve o objetivo de ser o maior, nem de estabelecer um reino terreno. Ele orientou que Seus discípulos servissem, assim como Ele fez, a ponto de lavar os pés deles – dando o exemplo para que, da mesma forma que Ele fez, assim o fizessem.

Também no capítulo 9.33-35, vemos um episódio no qual os discípulos discutiam entre si qual deles era o maior. Isso retrata que eles ainda estavam presos à hierarquia judaica e que não compreendiam a dinâmica do Reino, o qual Jesus veio estabelecer. No entanto, a resposta que Jesus dá é surpreendente e é considerada uma das grandes bases da vida do verdadeiro discípulo: “Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.” (9.35).

Embora seja o mais curto e pragmático, o Evangelho de Marcos nos ensina, enfaticamente, a maior base da vida cristã: servir. Podemos reconhecer Cristo misericordioso e amoroso, através da operação de milagres e Sua humildade a ponto de se fazer o menor de todos.

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que assim como Jesus ensinou, devemos ajudar as pessoas que estiverem ao nosso redor (nossos familiares, amigos/as) e também demonstrar amor e solidariedade, através dos nossos atos: ajudando a quem precisa, orando pelas pessoas, partilhando o alimento e a amizade etc.

Crianças de 7-9 anos: Que nós, como seguidores/as de Jesus, somos todos iguais: ninguém é superior a ninguém. Jesus considera a todos/as que O amam e querem segui-Lo, mesmo que seja uma criança mais nova que nós. Assim como Jesus, devemos colaborar e ajudar uns aos outros.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Que Jesus, mesmo sendo o Filho de Deus e tendo todo o poder e autoridade, se considerou o menor de todos, fazendo-se servo. Como discípulos d’Ele, devemos seguir Seu exemplo. Enfatizar Marcos 9.33-37. O cuidado de não se achar mais importantes por ser mais velho/a, por estar um ano à frente na escola, ou frequentar a mais tempo o grupo da Escola Dominical. Cada um/a é igualmente importante no grupo.



Tema: Marcos anuncia: Jesus veio para servir

Texto bíblico: Marcos 10.43-45

Para guardar no coração: “Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.” **(Marcos 10.45)**

Objetivos: Conhecer o livro de Marcos. Compreender que Jesus veio para servir. Entender a importância de servirmos uns aos outros.

Palavra-chave: **SERVIR**

Sugestões de músicas: Escola Dominical (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 25 - DNTC)
Bíblia, meu livro companheiro (www.youtube.com/watch?v=A2gF5iUsE8M)
Encontros (CD Todas as crianças, faixa nº 2 - DNTC)

Fatos e fotos da realidade: Conversar com as crianças sobre as ações que a sua comunidade realiza para servir as pessoas, perguntar se elas percebem essas ações. Você pode mostrar também ações da área regional ou nacional da Igreja, como: Projeto Sombra e Água Fresca¹ ou o Projeto Semana pra Jesus, da sua região.

¹ <http://projetosombraeaguaefresca.org.br/>

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Encenação. Coloque a música Encontros (CD Todas as crianças, faixa nº 2 – DNTEC) para as crianças ouvirem uma ou duas vezes. Organize quem serão os/as personagens bíblicos citados na letra da música e motive que façam a encenação.

2. Compartilhar o alimento. Providencie uma quantidade menor do que o número de crianças. Explique que a quantidade é menor e que não dá para todos/as da sala. Pergunte como irão resolver este problema. Escute as diferentes propostas, no entanto, é importante que ninguém fique sem experimentar o alimento. Motive o grupo para que sirvam uns aos outros.

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Dinâmica: Mãos para servir. Organize as crianças sentadas no chão, em círculo, no meio delas coloque diversos objetos, como: bolas de vários tamanhos, balaõ de ar (bexigas), lápis, cadernos, brinquedos diversos etc. Oriente: cada criança pede ao amigo/a que está ao seu lado direito que ele/a busque um objeto para ela, porém, sem usar as mãos, somente as outras partes do corpo, e nem arrastar o objeto pelo chão. Na segunda vez, cada criança irá buscar o mesmo objeto, porém usando as mãos para isso. Reflita com as crianças sobre a dificuldade de pegar o objeto sem a ajuda das mãos e como elas ajudam para servir. Lembre que Jesus usou várias vezes as Suas mãos para ajudar as pessoas.

2. Artes: Quer uma mãozinha? Material: EVA, imã ou clips, tesouras e canetinhas para escrever. Oriente que cortem o EVA em formato de mão, pode ser o próprio contorno de suas mãos; escrevam na “mãozinha” coisas que elas podem e irão fazer em casa para ajudar a família; cole atrás o imã ou clips. Motive que coloquem a “mãozinha” na geladeira de casa ou em algum lugar visível.



Tema: Marcos anuncia: Jesus veio para servir

Texto bíblico: Marcos 10.43-45

Objetivos: Conhecer o livro de Marcos. Reconhecer os milagres de Jesus. Reconhecer Jesus como Aquele que serve e nos ensina a servir.

Senha: **SERVIR** (prestar serviços, estar disposto a auxiliar, ajudar, ser útil, importar-se, favorecer).

Sugestões de músicas: Quatro evangelhos (CD Evangelho convite para a paz, nº23 - DNTC)
Momento novo (CD Missão Aventura possível, nº13 - DNTC)

Orientações didáticas: Na revista do/a aluno/a você encontrará uma lista de 10 coisas que podemos aprender com Jesus sobre servir. É importante ressaltar que nas pequenas ações cotidianas podemos estar disponíveis uns aos outros e seguir os exemplos de Jesus, que não é assim tão complicado e que fazer o bem pode ser uma prática diária em nossa vida. Nesta lição também sugerimos estimular os/as pré-adolescentes a fazerem a leitura diária da Bíblia como complementação dos estudos e uma forma de estimular a devocional diária. Vocês podem escolher uma ferramenta de comunicação (mensagens, WhatsApp etc.) para durante a semana enviar lembretes ou versículos.

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:

Caixinhas de remédios, sabonetes, fósforos etc. Papel dobradura colorido, cola, tesouras, papel sulfite, canetinhas coloridas.

1. Artes: produzir caixas lembretes. Embrulhe pequenas caixas de papel (de remédios, fósforos, sabonetes etc.) com papéis coloridos e cole neles lembretes de boas ações que podemos desenvolver durante a semana. Depois de prontas, o grupo pode conversar sobre cada uma delas e trocar entre si. Podem, também, escolher qual lembrete de boa ação querem levar para casa, mesmo que não seja a que fez. A ideia é colocar a caixinha em casa num lugar visível para lembrar-se durante a semana de praticar o bem.



2. Teatro. Organize o grupo em dois subgrupos e peça que montem uma cena escolhendo uma das situações da lista da revista de aluno/a. Depois, cada subgrupo apresenta sua cena para o outro.

3. Roda de conversa. Depois das apresentações, conversem sobre as cenas e sobre as dificuldades e facilidades que temos para servir uns aos outros/as.

// Anexos

Estudo 1: Crianças de 4-6 anos, atividade 1 (p.11).



Fonte: <http://www.idagospel.com/escola-biblica/centenas-de-desenhos-biblicos-para-colorir/>